

Os Três
Princípios Sobre
Os Quais a Religião do
Islam se Baseia

Preocupou-se de sua Publicação:

Majid bin Suleiman Al-Rassi

Tradução:

Sam ir El Hayek

Chauwal 1433 H



Os Três Princípios Sobre os Quais a Religião do Islam se Baseia

Preocupou-se de sua Publicação

Majid bin Suleiman Al-Rassi

Chauwal 1433 H

الأصول الثلاثة التي يقوم عليها دين الإسلام

اعتنى بنشره

ماجد بن سليمان الرسي

شوال 1433 هـ

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O Cheikh Muhammad bin Abdul Wahhab,¹ que Deus santifique sua alma, disse:

Saiba, que Deus tenha misericórdia de você, que devemos aprender quatro questões:

A primeira: O conhecimento é o conhecimento de Deus, o conhecimento de Seu Profeta e o conhecimento da religião do Islam com as evidências.

A Segunda: Agir conforme isso.

A Terceira: Convidar a ele.

A Quarta: Ter paciência ao ser prejudicado por isso.

E a evidência é o que Deus, Exaltado Seja diz: “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso, **“Pela era, que o homem está na perdição, salvo os crentes, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam, uns aos outros, a paciência!”**”²

¹ O Cheikh Muhammad é um dos reformadores do que foi estudado a partir dos parâmetros da religião do Islam na Península Arábica no século XII H. Deus reviveu a religião com ele até hoje, ele beneficiou com ele e com seus escritos, suas palavras sobre a crença que são transmitidas em seus livros. O Cheikh Muhammad nasceu no ano 1115 H e morreu no ano 1206 H. Todos aqueles que vieram depois dele entre os estudiosos da Península Arábica são seus filhos até hoje. Ver sua obra “Os Sábios de Najd Durante Oito Séculos” do Cheikh Abdullah bin Abdul Raman Al Bassam. Ver também o livro necessário: “A Crença Salafista do Cheikh Muhammad bin Abd al-Wahhab” do Dr. Cheikh Sáleh bin Abdullah Al-Aboud. Ele tem uma obra completa da autoria de seu neto, Cheikh Abdul Latif bin Abdul Rahman Binn Hassan bin Mohammad Bin Abdul Wahab (que Deus tenha misericórdia dele), que está registrado em “Coleção Epístolas e Questões de Najd” (3/378-429, bem como em “Al-Durar al-Sunnia nas Respostas de Najd” (1/372 - 439.)

² Surata Al ‘Asr, 1-3

O Cháfi'i (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Se Deus não tivesse revelado um argumento contra Suas criaturas, exceto esta surata, ela teria sido suficiente”.

Al-Bukhari (que Deus, Exaltado Seja, tenha misericórdia dele) disse: “O capítulo sobre o conhecimento vem antes da fala e da ação³. A evidência são as palavras de Deus Exaltado Seja: “**Conscientiza-te, portanto, que não há mais divindade, além de Deus, e implora o perdão das tuas faltas**”.⁴ Ele começou com a conscientização antes de falar e agir.

Saiba, que Deus tenha misericórdia de você, que é obrigatório para todo muçulmano e muçulmana aprender essas três questões e agir conforme elas:

A primeira: Que Deus nos criou e nos agraciou e não nos negligenciou, mas nos enviou um mensageiro, e quem lhe obedecer entrará no Paraíso, e quem o desobedecer entrará no inferno. A evidência disso são as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**Sabei que vos enviamos um Mensageiro, para ser testemunha contra vós, tal como enviamos um mensageiro ao Faraó. Porém, o Faraó desobedeceu ao mensageiro pelo que o castigamos severamente**”.⁵

A segunda: Deus não aceita que ninguém associe a Ele em Seu culto, nem anjo próximo nem mensageiro enviado, e a evidência é o que Ele, Exaltado Seja, diz: “**Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Deus.**”⁶

A terceira: que quem obedece ao Mensageiro e considera Unicamente a Deus, não lhe é permitido ser leal a quem se opõe a Deus e ao Seu

³ O Livro do Conhecimento de Sahih Al-Bukhari.

⁴ Surata Mohammad: 19.

⁵ Surata Al-Muzzammil: 15-16.

⁶ Surata Al-Jinn: 13.

Mensageiro, mesmo que seja o parente mais próximo. A evidência disso são as palavras de Deus, Exaltado Seja; **“Não encontrarás povo algum que creia em Deus e no Dia do Juízo Final, que tenha relações com aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes. Para aqueles, Deus lhes firmou a fé nos corações e os confortou com o Seu Espírito e os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n’Ele. Estes formam o partido de Deus. Acaso, não é certo que os que formam o partido de Deus serão os bem-aventurados?”**⁷

Saiba, que Deus o guie à Sua obediência, que a religião hanifita, de Abraão, ordena que você adore somente a Deus, sendo sincero na Sua religião. Por isso, Deus ordenou a todas as pessoas e as criou para isso, como disse o Exaltado Seja: **“Não criei os gênios e humanos, senão para Me adorarem”**⁸, significando que eles adorem a Ele e são monoteístas.

E a coisa mais importante que Deus ordenou é o monoteísmo, que é adorar somente a Ele; e a coisa mais importante que Ele proibiu é o politeísmo, que é invocar outros com Ele, e a evidência é o Seu dizer: **“Adorai a Deus e não Lhe atribuais parceiros.”**⁹

Se lhe perguntarem: “Quais são os três princípios que uma pessoa deve conhecer?”

Então diga: “O conhecimento do servo a seu Senhor, a sua religião e ao seu Profeta, Mohammad, que a paz esteja com ele.

⁷ Surata Al-Mujadila: 22.

⁸ Surata Azzariat: 56

⁹ Surata Anniissá: 36

Se lhe for perguntado: “Quem é o seu Senhor?”¹⁰

Então diga: “Meu Senhor é Deus, que me criou e a todas as criaturas com Sua graça, e a Ele eu adoro, e eu não tenho outra divindade além d’Ele. A evidência disso é Seu dizer: **“Louvado seja Deus, Senhor do Universo.”** E tudo além de Deus é o mundo, e eu sou um desse mundo”.

Se lhe for perguntado: “Com que você conhece o seu Senhor?”

Então diga: “Com Seus sinais e Suas criações. Entre Seus sinais estão a noite e o dia, o sol e a lua, e entre Suas criações estão os sete céus e as sete terras e o que está neles e o que está entre eles. A evidência disso são as palavras de Deus, Exaltado Seja: **“E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Deus, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar.”**¹¹ E as Suas palavras, Exaltado Seja: **“Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo.”**¹²

E o Senhor é O adorado. A evidência disso são as palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Ó humanos, adorai ao vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-íeis virtuosos. Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Deus, conscientemente”**.¹³ Ibn

¹⁰ Esta é uma lei na declaração do primeiro princípio.

¹¹ Surata Fussilat 37.

¹² Surata Al A`raf: 54.

¹³ Surata Al Baqara: 21-22.

Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Quem criou essas coisas merece se adorado”.¹⁴

E os tipos de adoração que Deus ordenou, como o Islam, a fé e a benevolência, incluindo a súplica, o medo, a esperança, a confiança, a afeição, o temor e a humildade, o temor, a contrição, a busca de ajuda, a busca de amparo, a busca de socorro, o sacrifício, os votos, e outros tipos de adoração que Deus ordenou são todos para Deus, Exaltado Seja, e a evidência é o que Ele diz: **“Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Ele.”**¹⁵ Quem dedicar alguma coisa para além de Deus, é então um politeísta, um incrédulo, e a evidência é o dito do Altíssimo: **“Quem invocar outra divindade junto com Deus, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão.”**¹⁶

E no hadice¹⁷: “A súplica é o cérebro da adoração.”¹⁸ A evidência é o dito do Altíssimo: **“E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, de Me adorarem, entrarão, humilhados, no inferno.”**¹⁹

¹⁴ As palavras do Imam Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) foram mencionadas brevemente pelo Cheikh, e o complemento de suas palavras na interpretação do versículo é: “Seu conteúdo é: Ele é o Criador, o Provedor, o Dono da casa e seus habitantes, e o Provedor deles, por isso merece ser adorado sozinho e não ser associado a mais ninguém...”

¹⁵ Surata Al Jin: 18.

¹⁶ Surata Al Mu'minun: 117.

¹⁷ Hadice é o dito ou o ato do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)

¹⁸ Hadice fraco, narrado por At-Tirmizi (3371) Veja “Al Ahádice fracos de At-Tirmizi” e pode ser substituído pelo hadice: “A súplica é a adoração”. Foi compilado por At-Tirmizi (2969), Abu Daoud (1479), Ibn Mája (3828), An-Nassá'i em “*Al-Kubra*” (11464), e outros com base em An-Nu'man bin Bachir (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi autenticado pelo Cheikh Al-Albani em “Sahih Abi Daoud”.

¹⁹ Surata Gháfer: 60.

E a evidência para o medo é o dito do Altíssimo: **“Não tenhais medo (deles); tenhai medo de Mim se sois crentes.”**²⁰

E a evidência da esperança é a declaração do Altíssimo: **“Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d’Ele.”**²¹

E a evidência para a confiança é a declaração do Altíssimo: **“Confiai em Deus, se sois crentes.”**²² E Ele disse: **“Quanto àquele que confiar em Deus, saiba que Ele lhe será Suficiente”**.²³

E a evidência para a afeição, o temor e a humildade é a declaração do Altíssimo: **“Um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e sendo humildes a Nós”**.²⁴

E a evidência para o temor é a declaração do Altíssimo: **“Não os temais, mas temeí-Me”**.²⁵

E a evidência para a contrição é a declaração do Altíssimo: **“E voltai, contritos, ao vosso Senhor, e submetei-vos a Ele”**.²⁶

E a evidência para buscar ajuda é a declaração do Altíssimo: **“Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda!”**²⁷ E no hadice: **“Se você busca ajuda, então busque ajuda de Deus.”**²⁸

²⁰ Surata Ál ‘Imran: 175.

²¹ Surata Al-Kahf: 110.

²² Surata Al Má’ida: 23.

²³ Surata At-Talak: 3.

²⁴ Surata Al Ambiyá: 90.

²⁵ Surata Al Bacara: 150.

²⁶ Surata Az-Zumar: 54.

²⁷ Surata Al Fátjha: 5.

²⁸ Compilado pelo Tirmizi (2516) e Ahmad (1/303), e está em “Sahih At-Tirmizi” de Al-Albani

E a evidência para buscar Amparo é a declaração do Altíssimo: **“Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada”**,²⁹ e **“Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos”**.³⁰

E a evidência para a busca do socorro é a declaração do Altíssimo: **“E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu”**.³¹

E a evidência para o sacrifício é a declaração do Altíssimo: **“Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo, Que não possui parceiro algum”**.³²

E da Sunna: Que Deus amaldiçoe aqueles que mataram em nome de outros além de Deus.³³

E a evidência para os votos é a declaração do Altíssimo: **“Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado”**.³⁴

O segundo princípio: conhecer a religião do Islam com evidência, que é submissão a Deus com o monoteísmo, a submissão a Ele com obediência e o repúdio ao politeísmo e seus seguidores. Constitui em três níveis: Islam, fé e benevolência, e cada nível tem seus pilares. Os cinco pilares do Islam são o testemunho de que não há outra divindade além de Deus e que Mohammad é o Mensageiro de Deus. A prática da oração, o pagamento do zakat, o jejum durante o mês de Ramadan e a peregrinação à Sagrada Casa de Deus. A evidência para o testemunho

²⁹ Surata Al Falak: 1.

³⁰ Surata An-Náss: 1.

³¹ Surata Al Anfal: 9.

³² Surata Al An'am: 162-163.

³³ Compilado por Musslim (1978) com base em 'Ali bin Abi Tálib (que Deus esteja saísfeito com ele).

³⁴ Surata Al Insan: 7.

são as palavras do Altíssimo: **"Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios também O confirmam Justiceiro; não há mais divindade além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo."**³⁵ E significa que ninguém deve ser verdadeiramente adorado além de Deus.

"Não há mais divindade", negando tudo o que é adorado além de Deus, "além de Deus": afirmando a adoração somente a Deus, que não tem parceiro em Sua adoração, assim como Ele não tem parceiro em Sua soberania.

E sua interpretação, é esclarecida pelas palavras do Altíssimo: **"Recorda-te de quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou isento de tudo quanto adorais. (Adoro) somente Quem me criou, porque Ele me encaminhará. E fez com que esta frase permanecesse indelével."**³⁶ E seu dizer: **"Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Deus, a não Lhe atribuímos parceiros. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos."**³⁷

E a evidência para o testemunho de que Mohammad é o Mensageiro de Deus constitui nas palavras do Altíssimo: **"Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que tem pena do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os crentes"**.³⁸

E o significado do testemunho de que Mohammad é o Mensageiro de Deus: é obedecê-lo no que ele ordenou, acreditar no que ele disse,

³⁵ Surata 'Al 'Imran: 18.

³⁶ Surata Az-Zukhruf: 26-28.

³⁷ Surata 'Al 'Imran: 64

³⁸ Surata Attauba: 128.

evitar o que ele proibiu e repreendeu, e adorar a Deus apenas com o que ele legislou.

E a evidência para a oração, o zakat e a interpretação do monoteísmo são as palavras do Altíssimo: **“E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião.”**³⁹

E a evidência para o jejum são as palavras do Altíssimo: **“Ó crentes, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito aos vossos antepassados, para que temais a Deus”**.⁴⁰

E a evidência para o Hajj são as palavras do Altíssimo: **“A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estejam em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de todas as criaturas”**.⁴¹

O segundo nível: a Fé, que tem setenta e dois ramos, o mais alto dos quais é a afirmação “Não há outra divindade além de Deus”, e o mais baixo é a remoção de danos do caminho, e a modéstia é um ramo da fé.⁴²

Seus pilares são seis: Crer em Deus, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia, e acreditar na predestinação, seu bem e seu mal. A evidência para esses seis pilares são as palavras do Altíssimo: **“A virtude não consiste só em que orienteis vossos**

³⁹ Surata Al Bayina: 5.

⁴⁰ Surata Al Bacara: 183.

⁴¹ Surata ‘Al ‘Imran: 97.

⁴² Narrado por Al-Bukhari (9) e Musslim (35) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e as palavras de Al-Bukhari: A fé tem sessenta ramos, e a modéstia é um ramo da fé. A compilação de Musslim: A fé tem setenta e poucos ou sessenta e poucos ramos, o melhor dos quais é o dito “Não há outra divindade além de Deus”, e o menor deles o de se retirar os obstáculos dos caminhos, e a modéstia é um ramo da fé.

rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas.”⁴³

E a evidência para a predestinação são as palavras do Altíssimo: **“Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente”**.⁴⁴

O terceiro nível: A benevolência é um pilar, que é adorar a Deus como se você O visse, e se você não O vê, então Ele o vê, A evidência são as palavras do Altíssimo: **“Porque Deus está com os tementes, e com os benfeitores!”**⁴⁵ e Suas palavras: **“E confia no Poderoso, o Misericordiosíssimo, Que te vê quando te ergues (para orar). Assim como vê os teus movimentos entre os prostrados. Porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo”**.⁴⁶ E Suas palavras: **“Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que emprenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos.”**⁴⁷

E a evidência da Sunna é o famoso hadice de Gabriel com base em Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) que relatou:

“Um dia em que ele e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe elhe dê paz), aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (Deus o abençoe elhe dê paz), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as coxas dele, disse: “Ó Mohammad, fala-me acerca do Islam!”

⁴³ Surata Al Bacara: 177.

⁴⁴ Surata Al-Qamar: 49.

⁴⁵ Surata An-Nahl: 128.

⁴⁶ S4rata Ach-Chu'ará: 217-220

⁴⁷ S4rata Younes: 61.

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe elhe dê paz) lhe respondeu: “O Islam exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o zacam; que jejues no mês de Ramadan, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso.”

O homem disse: “Disseste a verdade.”

A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade.

O homem voltou a perguntar: “Fala-me sobre a fé!”

E o Profeta lhe respondeu: “Que creias e tenhas fé em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.”

E o homem disse: “Falaste a verdade! Fala-me agora sobre o *ihsan* (o devido cumprimento das obrigações).” Q

O Mensageiro de Deus respondeu: “Que adores a Deus como se O visses, pois se não O vês, Ele te vê.”

O homem disse: “Fala-me acerca da Hora (do Juízo)”.

Disse o Profeta: “Quem está sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta.”

O homem insistiu: “Fala-me, então, dos sinais dela!”

Disse o Mensageiro: “Será quando a escrava der à luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edifícios.”

Aquele homem se foi. Fiquei pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: “Ó Ômar, sabes quem era aquele que me perguntava?”

Eu disse: “Deus e o Seu Mensageiro têm melhor conhecimento!” Disse o Profeta: “Era o Arcanjo Gabriel, que veio ensinar-vos a essência da vossa religião.”⁴⁸

O terceiro Princípio: Conhecendo seu Profeta Mohammad, (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele é Mohammad bin Abdullah bin Abdul Muttalib bin Háchem, Háchem é de Coraix, Coraix dos árabes, e os árabes são descendentes de Ismail bin Ibrahim Al-Khalil (Que Deus abençoe e dê paz a ele e ao nosso Profeta). Ele tinha 63 anos de idade, quarenta nos antes da profecia, e vinte e três como Profeta e Mensageiro. Ele foi informado por *Iqra*,⁴⁹ e ele foi enviado com o Muddacir,⁵⁰ e sua cidade natal é Makka. Imigrou para Madina. Deus o enviou com avisos sobre o politeísmo e para pregar o monoteísmo. A evidência disso são as palavras do Altíssimo: **“Ó tu, envolto no manto! Levanta-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor! E purifica as tuas vestimentas! E foge da abominação! E não esperes, ao dares, qualquer aumento (em teu interesse), mas persevera, pela causa do teu Senhor”**.⁵¹

O significado de ‘**Levanta-te e admoesta!**’: Ele adverte sobre o politeísmo e pregar o monoteísmo.

“**E enaltece o teu Senhor!**” Significando: exalte-O com o monoteísmo.

‘**E purifica as tuas vestimentas!**’ Ou seja, purifique suas ações do politeísmo.

⁴⁸ Foi narrado por Al-Bukhari (50) e Musslim (8), e o texto é dele, e eu corrigi o texto dele.

⁴⁹ Ou seja, Deus o informou que ele era Profeta quando a Surata “Iqrá em nome de seu Senhor que criou) foi revelada a ele, também conhecida como Surata Al-‘Alaq

⁵⁰ Isto é, Deus assumiu que ele seria Mensageiro para seu povo com a mensagem do Islam quando a Surata Al-Muddacir fosse revelada a ele.

⁵¹ Surata Al Muddascir: 1-7.

‘E fuge da abominação!’ A abominação são os ídolos, e abominá-los é abandoná-los e repudiá-los e a seus seguidores.

Ele levou para isso dez anos pregando o monoteísmo, e depois dos dez ele ascendeu aos céus, as cinco orações diárias foram estabelecidas a ele. Praticou a oração em Makka por três anos, após dos quais ele foi ordenado a imigrar para Madina, e a imigração é a mudança da cidade do politeísmo para a cidade do Islam (e a imigração é um dever desta comunidade da cidade do politeísmo para a cidade do Islam) e permanecerá até que a Hora do Juízo seja estabelecida. A evidência disso são as palavras do Altíssimo, **“Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjugados, na terra (de Makka). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Deus não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino! Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças, que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma. A estes, quiçá Deus os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo”**.⁵²

E o Altíssimo diz: **“Ó crentes, servos Meus, em verdade, a Minha terra é ampla. Adorai-Me, pois!”**⁵³

Al-Baghawi (que Deus Altíssimo tenha misericórdia dele) disse: “O motivo da revelação deste versículo sobre os muçulmanos que não imigraram de Makka, Deus os chamou de crentes”.

A evidência para a migração da Sunna é o seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz): “A imigração não cessa até que o arrependimento cesse, e o arrependimento não cessa até que o sol nasça do oeste”.⁵⁴

⁵² Surata An Nissá: 97-99.

⁵³ Surata Al ‘Ankabout: 56

Quando ele se estabeleceu em Madina, ordenou o resto das leis do Islam, como o zakat, o jejum, o Hajj, o jihad, o chamado para a oração, ordenar a prática do bem e proibir a prática do mal e outras leis do Islam. Ele levou para isso dez anos. Depois disso ele faleceu (que as bênçãos e que a paz de Deus estejam com ele) e sua religião permanece, e esta é a sua religião. Não há um bem sem que a comunidade seja guiada para ele. E não há um mal, sem que a comunidade seja advertida contra ele. O bem indicado pelo monoteísmo constitui em tudo o que Deus ama e Lhe agrada, e o mal contra o qual a comunidade é advertida é o politeísmo e tudo o que Deus odeia e rejeita.

Deus o enviou a todas as pessoas, e Deus ordenou obediência a ele a ambos: Gênios e humanos, e a evidência disso são as palavras do Altíssimo: **“Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Deus, para todos vós.”**⁵⁵ Deus aperfeiçoou a religião através dele, e a prova é o que Ele disse: **“Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião”**⁵⁶.

E a evidência de sua morte (que a paz esteja com ele) são as palavras do Altíssimo: **“É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão. E, no Dia da Ressurreição, ante vosso Senhor disputareis.”**⁵⁷

E as pessoas, se morrerem, serão ressuscitadas, e a evidência são as palavras do Altíssimo: **“Dela vos criamos, a ela retornareis, e dela vos faremos surgir outra vez.”**⁵⁸ E as palavras do Altíssimo: **“E**

⁵⁴ Narrado por Abu Daoud (2479) e Ahmad (4/99), com bas em Mu’áwiya (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi autenticado por Al-Albáni como em “Sahih Abi Daoud”.

⁵⁵ Surata Al-A'raf: 158.

⁵⁶ Surata Al-Má'ida: 3.

⁵⁷ Surata Az-Zúmar: 30-31

⁵⁸ Surata Taha: 55.

Deus vos produziu da terra, gradualmente. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente”⁵⁹

E depois da ressurreição, eles prestarão contas e serão recompensados por seus atos, e a evidência são as palavras do Altíssimo: **“Ele castiga os malévolos, segundo o que tenham cometido e recompensa os benfeitores com o melhor”⁶⁰.**

E quem nega a Ressurreição é um incrédulo, e a evidência são as palavras do Altíssimo: **“Os incrédulos creem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que, sem dúvida, sereis ressuscitados; logo sereis inteirados de tudo quanto tiverdes feito, porque isso é fácil para Deus.”⁶¹**

E Deus enviou todos os Mensageiros como portadores de boas novas e admoestadores, e a evidência são as palavras do Altíssimo: **“Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações para que os humanos não tivessem argumento algum ante Deus, depois do envio deles”⁶².**

O primeiro deles é Noé (que a paz esteja com ele) e o último deles é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e a evidência de que o primeiro deles é Noé (que a paz esteja com ele) são as palavras do Altíssimo: **“Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam”⁶³.**

E a toda nação para a qual Deus enviou um mensageiro, de Noé a Mohammad, ordenando-lhes que adorem somente a Deus, e proibindo-os de adorar ídolos, e a evidência é o que Ele disse: **“Em**

⁵⁹ Surata An Najm: 31..

⁶⁰ Surata Nuh: 17-18.

⁶¹ Surata At-Taghábun: 7.

⁶² Surata An-Nissá: 165.

⁶³ Surata An-Nissá: 163.

verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor!”⁶⁴

E Deus impôs a todos os servos a descrença no tirano e a crença em Deus. Ibn al-Qayyim (que Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia dele) disse:

O significado de *Taghut*: O que o servo ultrapasse seus limites, seja ele adorado, seguido ou obedecido.

E os sedutores são muitos, e suas principais são cinco: Satanás, que Deus o amaldiçoe, e aquele que é adorado e ele aceita isso, e aquele que chama as pessoas para adorar a si mesmo, e aquele que reivindica algo do conhecimento do invisível, e aquele que governa por algo diferente do que Deus revelou, e a evidência são as palavras do Altíssimo: **“Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus, ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo.”** Este é o significado de (não há outra divindade além de Deus).

E no hadice: “A cabeça da fé é o Islam; seu suporte é a oração (salat); e o seu ápice é o *Jihad* (o empenho pela causa de Deus)”.⁶⁵

E Deus sabe melhor, e que as bênçãos e a paz de Deus estejam com Mohammad, com sua família e com seus companheiros.

⁶⁴ Surata An-Nahl: 36..

⁶⁵ Narrado por At-Tirmizi (2616), Ibn Mája (3973) e outros, com base em Mu’az bin Jabal (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi autenticado por Al-Albani. Suas palavras terminaram (que Deus tenha misericórdia dele) e é confirmado em “Al-Durar Al-Sunniya fi Al-Ajwab Al-Najdiyya” (1/125-136), e “As Obras do Cheikh Imam Mohammad Bin Abdul Wahhab” ” (1/185-196), e confiei neste último como fonte para controlar o texto da Epítola.